



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA**

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76  
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**  
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

## **XXIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA - 2019**

### **AS IMAGENS URBANAS EM *O RETRATO DO SR. W. H.*, DE OSCAR WILDE: DA MEMÓRIA À FICÇÃO**

**Wanderson Silva Mercês<sup>1</sup>; Aleilton Santana da Fonseca<sup>2</sup>**

1. Bolsista FAPESB, Graduando em Letras: português e espanhol, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail:  
[wandersonsmerces@gmail.com](mailto:wandersonsmerces@gmail.com)

2. Orientador, Departamento Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail:  
[aleilton50@gmail.com](mailto:aleilton50@gmail.com)

**PALAVRAS-CHAVE:** Imagens Urbanas; Memória; Ficção.

#### **INTRODUÇÃO**

Através do presente trabalho apresentamos um estudo de natureza bibliográfico e temático, pois está embasado no conto *O retrato do Sr. W. H.*, de Oscar Wilde, - objeto principal da análise - e na representação literária do urbano. Temos como objetivo central investigar as referências de ficção e memória, uma vez que o escritor formulou uma nova teoria sobre quem foi o Sr. W. H., fonte de inspiração para os *Sonetos*, de William Shakespeare, e as imagens urbanas (a paisagem natural, o elemento humano, a cultura). Para tal, analisamos, interpretamos e comentamos o conto em questão, com ênfase nas imagens do cotidiano e o ser/estar no espaço urbano, e alguns dos sonetos, de Shakespeare.

Na Literatura é comum que escritores criem imagens das cidades onde estão inseridos, seja na perspectiva de criticá-la, exaltá-la ou resgatar sua história. Em *O retrato do Sr. W. H.*, estão representadas algumas das imagens urbanas de Londres, cenário principal da obra. Com base no referido material, selecionamos fragmentos que mostram não só essas imagens urbanas, mas os argumentos do narrador-personagem que embasam a nova teoria formulada sobre a identidade do Sr. W. H.

Considerando os fatos apresentados no objeto principal deste estudo, chegamos à conclusão de quem foi o esse personagem-histórico que inspirou Shakespeare. Para o estudo do *Sonetos*, utilizamos duas versões: uma foi traduzida por Péricles Eugênio da Silva Ramos (2008), a outra por Jerónimo Aquino (19-?). Para o estudo das

representações literárias do urbano utilizamos bibliografia específica: Luis Roberto do Nascimento e Silva (1994) e Rafael Argullol (1994).

## **MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA**

Por se se tratar de estudo de natureza bibliográfica, realizamos uma leitura crítica do conto *O retrato do Sr. W. H.* Para o estudo sobre o tema das imagens urbanas, utilizamos bibliografia específica, como Luis Roberto do Nascimento e Silva (1994) e Rafael Argullol (1994). O *Sonetos*, de Shakespeare, também nos deu apoio referencial para o trabalho. Através desse aporte teórico e com o método do estudo vazado em análise, interpretação e comentário, constatamos que a obra apresenta as referências de ficção e memória e de imagens urbanas (a paisagem natural, o elemento humano, a cultura).

## **RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO**

Um dos temas mais abordados na história da Literatura certamente é o da Cidade. Nos poemas, romances, contos e nas crônicas, é comum que autores criem imagens das cidades onde estão inseridos, seja com a intenção de exaltá-la, criticá-la ou resgatar sua história.

Para Silva (1994, p. 7), “As cidades estão e sempre estarão presentes nas indagações, nas angústias e descobertas dos escritores.” *O retrato do Sr. W. H.* se passa em algumas cidades da Europa, mas seu cenário principal é a Londres do século XIX. Uma cidade cheia de contrastes e contradições, naturalmente populosa devido o surgimento da Indústria e, conseqüentemente, das oportunidades de emprego e dos problemas sociais.

A Londres que o escritor apresenta no conto é a cidade dos membros da alta sociedade, que possuíam aposentos em Piccadilly, com vista para o Green Park, patrimônio público, um dos Parques Reais de Londres, ou que caminhavam pela St. James Park. Segundo Argullol (1994, p. 68) “A cidade burguesa derrubou as [...] muralhas do passado, mas desenhou, em seu planejamento, novas muralhas internas que canalizaram as tensões da época [...]”.

Diante das imagens urbanas desta cidade de ruas que guardam polêmicas em suas histórias, e praças reais, verdadeiras muralhas da burguesia Londrina, que se passa a narração de *O retrato do Sr. W. H.*

O Sr. W. H. é o personagem histórico que compõe o nome do objeto deste estudo. A narrativa analisada é contada pelo narrador-personagem de maneira linear.

Escrita em 1889, trata-se de uma história ficcional que se passa na cidade de Westminster, em Londres, e que apresenta uma nova teoria, elaborada por um dos personagens, o Cyril Graham, sobre a misteriosa identidade do Sr. W. H. De acordo com as descobertas feitas primeiramente por Cyril e em seguida pelo narrador-personagem, um ator que fez parte da companhia *Teatro Globe* e foi a fonte de inspiração para a escrita do *Sonetos*, de William Shakespeare (1564 - 1616).

As suposições que giraram e ainda giram em torno da misteriosa identidade do Sr. W. H., surgiram em 1606, quando Thomas Thorpe (1569 - 1625), editor do *Sonetos*, incluiu a seguinte dedicatória:

AO ÚNICO GERADOR DOS SUBSEQUENTES SONETOS Mr. W. H. TÔDA [sic] A FELICIDADE. E A ETERNIDADE PROMETIDA POR NOSSO SEMPRE-VIVO [sic] POETA. ALMEJA O BEM INTENCIONADO AVENTUREIRO AO LANÇAR A EDIÇÃO T. T. (THOMAS THORPE, 1606/19-?, p. 8, grifo nosso).

Na versão original, o editor utilizou o termo “*begetter*”, que significa, entre outras coisas, “causador”, “motivador”. Alguns tradutores da obra, como Victor Hugo (1808 - 1885), traduziram a palavra como “contratante”, “adquirente”, dando a entender que Mr. W. H. foi a pessoa que entregou os sonetos a Thomas Thorpe. Os grandes estudiosos da obra, porém, entendem que a palavra deve ser compreendida no sentido de “motivador”.

A dedicatória é o que dá margem para a única problemática do *Sonetos*. Afinal, quem foi o Sr. W. H., o homem que inspirou Shakespeare? A incerteza provocou celeuma no meio literário, principalmente entre os críticos Shakespearianos. Inumeráveis hipóteses foram levantadas. Cyril, ele se baseou “[...] puramente nos próprios Sonetos, não dependendo, para sua aceitação, de muitas provas demonstráveis ou de evidências formais, mas apenas de uma espécie de senso artístico [...]”. (WILDE, 1889/2013, p. 51), derrubou as principais.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao estudarmos *O retrato do Sr. W. H.*, essa obra pouco falada no meio literário, verificamos sua relevância para o meio acadêmico a partir dos aspectos avaliados. Foram encontradas as referências de ficção e memória; ficcional, pois o autor formulou uma nova teoria a respeito da identidade do personagem histórico Sr. W. H.; memória, pois do início ao fim, o autor rememora a figura do célebre escritor William Shakespeare e ao próprio Sr. W. H., uma vez que há indícios de que ele existiu.

Também foram verificadas imagens urbanas (a paisagem natural, o elemento humano, a cultura) no conto em questão, visto que foram apresentadas, em várias partes do texto, a paisagem natural da cidade de Londres; o elemento humano, como os Parques Reais, Ruas e Avenidas; os aspectos culturais, já que o narrador personagem destacou os temas da falsificação literária, comum naquela época, e da homossexualidade, entre outros.

## **REFERÊNCIAS**

### **Obra de Oscar Wilde:**

WILDE, Oscar. *O retrato do Sr. W. H.* Trad. Luciana Salgado. São Paulo : Landmark, 2013.

### **Referências gerais:**

ARGULLOL, Rafael. A cidade-turbilhão. *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*, n. 23, p. 58-68, 1994.

MERCÊS, W. S. As imagens urbanas tecidas em O Retrato de Dorian Gray, de Oscar Wilde. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 22., 2018, Feira de Santana. *Anais...* Feira de Santana: UEFS, 2018, não p. Disponível em <<http://periodicos.uefs.br/index.php/semic/article/view/4123>>. Acesso em: 05 de ago. 2019.

SHAKESPEARE, William. *Sonetos*. Trad. e intro. Péricles Eugênio da Silva Ramos. - São Paulo : Hedra, 2008.

\_\_\_\_\_. (1564-1616). *Sonetos*. Trad. Jerônimo Aquino. 22 v. - São Paulo : Melhoramentos, 19-?.

SILVA, Luis Roberto do Nascimento. A escrita das cidades. *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*, n. 23, p. 7-10, 1994.